



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Das Mães Adolescentes Que Pariram Recém-Natos Com Sífilis Congênita Na Maternidade Pública Estadual De Niterói-Rj Em 2014

Autores: MARIA ELIZABETH HERDY BOECHAT (HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA-NITERÓI-RJ); CASSEMIRO SERGIO MARTINS (HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA-NITERÓI-RJ); LUIZA HERDY BOECHAT LUZ TIAGO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - RS); CARINE MARIE VASCONCELLOS SALES (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE-NITERÓI-RJ); PRISCILA GONÇALVES MACHADO (FIOCRUZ-MANGUINHOS-RIO DE JANEIRO-RJ)

Resumo: OBJETIVO: Ressaltar a importância da prevenção e tratamento da Sífilis gestacional em adolescentes no intuito de contribuir para prevenção de seus transtornos clínicos junto a estas mulheres e seus conceitos. MÉTODO: Pesquisa documental nas Fichas do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) de Sífilis Congênita oriundas da comissão de vigilância epidemiológica nosocomial, referentes aos partos de mães adolescentes com idade entre 10 a 19 anos, em 2014. RESULTADOS: Das 122 Fichas SINAN de Sífilis Congênicas notificadas em 2014 tivemos 46 relacionadas a estas mães. Entre 10 a 14 anos não tivemos casos de Sífilis Congênita. Ainda, tivemos a seguinte distribuição de casos entre 15 a 19 anos: com 15 (05 casos); com 16 (06 casos); aos 17 (07 casos); aos 18 (12 casos) e com 19 (16 casos). Ocorreram notificações de conceitos de mães adolescentes dos seguintes municípios: Niterói (20 casos); São Gonçalo (19 casos); Maricá (04 casos) e Itaboraí (03 casos). Houve 40 nascidos vivos com Sífilis Congênita, 04 casos foram Natimortos e 02 Abortamentos. Destas mães 37 frequentaram pré-natal e 09 não. Ainda, 21 gestantes descobriram ter Sífilis no pré-natal e 25 no momento do parto. Neste estudo 08 parceiros sexuais foram tratados para Sífilis no pré-natal e 38 sem tratamento. Estas parturientes frequentaram a escola deste modo: 22 estudaram até o ensino fundamental incompleto, 03 até o ensino médio incompleto e 21 não souberam informar o período escolar. Em relação ao número de gestações que estas puérperas já tiveram foram detectadas: 37 primíparas, 08 na segunda gestação e 01 na terceira gestação. CONCLUSÃO: Portanto, é fundamental oferta e assistência do pré-natal com efetividade em termos de acompanhamento clínico, laboratorial e terapêutico para a Sífilis junto às grávidas adolescentes, como também educação em saúde sobre DSTs as mesmas e parceiro (s) sexual(s), e para população.